



Caiu a confiança dos micro e pequenos empresários em junho

O Indicador de Confiança do Micro e Pequeno Empresário registrou 46,9 pontos em junho, segundo dados apurados pelo SPC Brasil e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)

Na comparação com maio, houve um recuo de 2,9 pontos ou, em termos percentuais, uma queda de 5,8%. Na variação anual, porém, supera os 42,9 pontos de junho do ano passado. Segundo o presidente da CNDL, Honório Pinheiro, o fato de a queda coincidir com a abertura de um novo capítulo da crise política é algo que merece atenção.

“A crise política é fator sempre relevante para justificar o pessimismo com o futuro da economia. Havendo o aprofundamento do impasse político e, por consequência, o adiamento das reformas estruturais, corre-se o risco de a confiança voltar ao patamar do auge da crise, adiando ainda mais a recuperação econômica”, analisa. A sondagem mostra que, para 67% dos micro e pequenos empresários de varejo e serviços, a economia piorou, enquanto só 10% consideram ter havido



A crise política é fator sempre relevante para justificar o pessimismo com o futuro da economia.

melhora. Com os negócios, uma proporção menor julga ter havido piora (53%), mas ainda assim os empresários que têm essa percepção compõem

a maioria.

O Indicador de Expectativas, que serve de termômetro para avaliar o que o empresário aguarda para o futuro, também

apresentou variação negativa na comparação mensal: 58,0 pontos em junho, ante 61,3 pontos em maio. Quatro em cada dez (41%) micro e pequenos empresários estão confiantes com o futuro da economia brasileira. Quando essa análise detém apenas a realidade da sua empresa, o índice é maior e chega a 53%. O percentual de pessimistas com a economia e com os negócios é de 24% e de 14%, respectivamente.

A maior parte acredita que o faturamento das suas empresas deve se manter estável nos próximos seis meses (45%) – 40% acreditam que deve aumentar e apenas 8% acreditam que suas receitas cairão. Entre os que esperam crescimento, 32% não sabem apontar a razão do otimismo, enquanto 20% creditam a melhora à busca de novas estratégias de vendas e 16% afirmam ter melhorado a gestão da empresa (SPC/CNDL).

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins

Em março, o Plenário do STF decidiu pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. Ocorre que a Procuradoria da Fazenda, no próprio julgamento, requereu oralmente a modulação para que a decisão seja válida apenas a partir de 2018. A presidente do Supremo indeferiu o pedido e disse que o mesmo somente poderia ser feito no recurso chamado “Embargos de Declaração”.

Porém, os embargos somente podem ser apresentados após a publicação da decisão (acórdão), o que ainda não ocorreu. De acordo com Alexandre Motonaga, coordenador do curso de Gerenciamento e tributação nas empresas do PEC FGV, dificilmente o STF irá acatar o pedido para que a decisão seja válida apenas a partir de 2018, pois, historicamente, em outros pedidos de modulação, o Supremo tem decidido que somente as empresas que entraram com ação – até a data da decisão – poderão pleitear a devolução dos últimos 5 anos.

“Dessa forma, as empresas que ainda não entraram com a ação para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins têm um período para ajuizar a respectiva demanda judicial, a fim de pagar um valor menor e recuperar o que foi pago a maior nos últimos 5 anos”, alerta Motonaga (FGV).

Produção industrial fecha maio com crescimento de 0,8%

A Produção industrial brasileira fechou o mês de maio com crescimento de 0,8% frente a abril, na série livre de influências sazonais. Esta é a segunda taxa positiva consecutiva registrada pela indústria brasileira, que em abril subiu 1,1%. Os dados foram divulgados ontem (4), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dizem respeito à Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Brasil (PIM-PF).

Com o resultado de maio, a indústria passou a acumular nos dois últimos meses expansão de 1,9%, eliminando a queda de 1,6% observado em março. Quando os dados de maio são confrontados com o mesmo mês do ano passado (série sem ajuste sazonal), no entanto, a indústria brasileira registrou em maio último



Esta é a segunda taxa positiva consecutiva registrada pela indústria brasileira, que em abril subiu 1,1%.

avanço de 4%, o maior crescimento acumulado para o total da indústria deste os 4,8% registrados em fevereiro de 2014.

A taxa acumulada dos primeiros cinco meses do ano ficou em 0,5%. No resultado acumulado

dos últimos 12 meses (a taxa anualizada) o comportamento da indústria continua negativo: queda de 2,4%, prosseguindo com a redução no ritmo de queda iniciada com os -9,7% de junho de 2016 (Abr).

Inflação medida pela Fipe fecha junho com índice de 0,05%

O IPC, medido pela Fipe na cidade de São Paulo, encerrou o mês de junho em ligeira elevação, de 0,05%, depois de ter atingido um recuo de 0,05% em maio. No acumulado do ano, a taxa alcançou 0,99% e, nos últimos 12 meses, 2,47%.

Dos sete grupos pesquisados, o de habitação foi o que mais contribuiu para a reversão da queda do IPC, ao passar de uma taxa negativa de 0,36% (em maio) para uma alta de 0,88%. Também ganharam força os preços observados nos grupos despesas pessoais (de

0,12% para 0,25%) e educação (de 0,09% para 0,14%).

Em compensação, o grupo alimentação, que mais compromete o orçamento doméstico, apresentou redução de 0,83% ante uma queda de 0,21%. Foram registradas ainda quedas em transportes (de 0,31% para -0,33%) e vestuário (de 0,12% para -0,16%). Em saúde, houve decréscimo, com o índice passando de 0,72% para 0,04%. A pesquisa da Fipe refere-se à variação de preços de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda entre um e dez salários mínimos (Abr).

Metodologias ativas: a escola atenta a seu tempo

Marisa Ester Rosseto (*)

Não faltam indicadores educacionais para avaliar a qualidade da educação nos âmbitos nacional e internacional. E os resultados não têm sido positivos

No ranking do PISA de 2015, o Brasil ocupou a 63ª posição na área de Ciências entre 70 países; no “Relatório Sobre o Capital Humano” de 2016, estudo do Fórum Econômico Mundial que avalia condições para o desenvolvimento pessoal e profissional, ficamos em 83º lugar entre 130 países. Há ainda muitos outros indicadores desfavoráveis. Mas quais mudanças são necessárias para mudar esse cenário?

Hoje vivemos em uma sociedade do conhecimento, hiperconectada e, segundo o professor da USP, José Moran (2015), baseada em três tipos de competências: a cognitiva, a pessoal e a social. A educação formal parece que já não cumpre seu papel e, com isso, ganha características híbridas. Os currículos, as tecnologias educacionais, os espaços e a didática dos professores precisam ser revistos.

Temos uma mistura entre o ambiente físico (sala de aula) e os ambientes virtuais, as fronteiras estão cada vez mais invisíveis; os projetos ganham força nos currículos numa tentativa de romper com as práticas pedagógicas repetitivas e desconectadas do cotidiano e dos problemas sociais. Esses marcadores contemporâneos estão em voga porque as crianças e os jovens não aceitam mais modelos verticais, conteúdos fragmentados e sem sentido, eles querem horizontalidade, contextualizar e compreender o mundo.

Escolas atentas optam pela mudança, adotando, por exemplo, metodologias ativas, ou seja, metodologias com atividades complexas, problematizadoras, com desafio, construções e discussões coletivas, e, ainda, com possibilidade de

acompanhar e compreender a avaliação de resultados com rapidez e clareza, dando suportes para auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagens e objetividades na condução dos necessários desvios de rotas de planos de ensino.

Estas metodologias auxiliam os alunos na tomada de decisões, na ampliação de repertórios e na autonomia, com apoio e orientação do professor, para pesquisar e saber lidar com linguagens diferenciadas. Estamos tratando aqui de tarefas práticas, utilitárias, que dialogam com a vida cotidiana, mas não simplistas. O foco da aprendizagem está no aluno e deve haver diálogo constante entre ele e o professor e ele e seus pares.

A gamificação aparece como parte da tecnologia educacional cada vez mais utilizada nos espaços de aprendizagens da escola, pois traz diferentes níveis de desafios, entusiasmo competitivo e colaborativo, a partir das dinâmicas de jogos com foco em resoluções de problemas que podem melhorar o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

O grande diferencial das metodologias ativas está na mudança de postura do aluno – de passivo para ativo – e também do professor que deve ter um papel de orientador, de guia, condutor e não somente “transmissor” de conteúdo.

Outro movimento que cresce nas escolas é a aula invertida, conceito bem conhecido e utilizado nas Universidades. Nessa didática, o aluno deve se preparar, ler ou assistir algum vídeo, documentário ou mesmo uma aula gravada de seu professor para iniciar o assunto e, assim, chegar para a aula mais preparado para iniciar uma discussão e ampliar conhecimentos.

Por fim, não dá para resistir às mudanças, precisamos enfrentá-las, sem desconstruir nossa história; caminhamos para o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento.

(*) - É Diretora Educacional do Colégio Marista Arquidiocesano, do Grupo Marista.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Alimentação Saudável

Neste mês, as crianças terão a oportunidade de aprender sobre alimentação saudável através de peças teatrais gratuitas. A ação faz parte do programa Viver com Saúde, desenvolvido pela Fundación Mapfre em parceria com a Ciência Divertida, empresa líder em atividades científicas interativas para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos. As apresentações acontecem entre os próximos dias 6 e 30, no Museu do Catavento (Av. Mercúrio, s/n – Parque Dom Pedro II, Brás). O projeto visa incentivar bons hábitos alimentares para crianças, mostrando a importância de se alimentar de maneira saudável e os benefícios de praticar atividades físicas. Saiba mais em (www.cienciadivertida.com.br).

B - Ambev Abre as Portas

A cervejaria Ambev, dona das marcas Skol, Antarctica e Brahma, inaugura neste sábado (8), seu programa de visitas. Pela primeira vez em sua história, a companhia vai abrir as portas para receber o público. Amantes de cerveja e curiosos em geral terão a oportunidade de ver de perto como as cervejas da companhia são produzidas na cervejaria de Jaguariúna. O tour é dividido em seis estações que permitem aos visitantes conhecer cada detalhe do processo produtivo da bebida, desde as etapas iniciais de seleção dos ingredientes até o envase do produto final. Os interessados podem se inscrever no site (<http://www.ambev.com.br/beer-lovers>). As visitas são gratuitas, acontecem aos sábados no período da manhã e da tarde, com o limite de 20 pessoas por turma.

C - Produção de Cachaça

Um treinamento prático para produção de cachaça artesanal será oferecido pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios nesta quinta-feira (6), às 7h00, em Jaú. Conta palestrantes que abordarão as cultivares de cana para a produção da bebida e o processo de fermentação. O objetivo é oferecer um treinamento básico sobre a produção de cachaça artesanal. O pesquisador do Instituto Agronômico, Mauro Alexandre Xavier, apresentará uma palestra sobre as cultivares de cana-de-açúcar disponíveis no mercado. Gustavo Henrique Gravatin Costa, a Universidade do Sagrado Coração, de Bauru, falará sobre o processo de fermentação da bebida. Mais informações, tel. (14) 3621-3439.

D - Educação Executiva

A FGV realiza, entre os próximos dias 10 e 14, a quarta edição da “Semana Educação Executiva”, com palestras gratuitas de grandes nomes do mer-

cado para abordar os seguintes temas: operação Lava Jato e mudanças culturais empresariais; neurociências na gestão de empresas; redução de custos; relações governamentais e transparência; Blockchain; setor automotivo; processos e tecnologia; métricas e inovação; agronegócios; os desafios de reposicionar marca líder de esmaltes; eleições 2018 e ética corporativa. As 14 palestras ocorrem a partir das 19h, na Unidade da FGV localizada na Rua Itapeva, 432. Inscrições pelo link (<http://mgm-saopaulo.fgv.br/eventos/4-semana-educacao-executiva-de-10-14-de-julho>).

E - Linguagem Corporal

Quantos líderes perdem a confiança dos colaboradores de sua equipe por não terem uma comunicação eficaz? Quantos profissionais, de vendas ou de outras áreas, reclamam dos baixos resultados, também por não terem uma comunicação eficaz? É justamente com o objetivo de ajudar as pessoas a fortalecer o seu carisma, a sua imagem e postura e, assim, obter um maior poder de persuasão, que o Instituto Eduardo Shinyashiki realiza o Seminário Inner Vision, no próximo dia 15, no Instituto Salesianos (R. Pio XI, 1100 - Alto da Lapa). O evento é um verdadeiro espelho dos hábitos mentais, das crenças, das experiências de vida e de como o indivíduo se posiciona perante aos seus objetivos e desafios. Mais informações tel. 2807-5550 (www.seminarioinnervision.edushin.com.br).

F - Argumentação Jurídica

Para conquistar uma vaga de trabalho, sair-se bem em uma entrevista, fazer um bom negócio, convencer um cliente, os jurados, o juiz, para defender, acusar e contestar, a boa comunicação verbal pode ser considerada uma ferramenta estratégica e fundamental. Por isso, a Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) promove nos próximos dias 10, 11, 12, 17, 18 e 19, em sua sede, na Rua Álvares Penteado, 151, Centro, o curso “Comunicação, oratória e argumentação jurídica: teoria e prática forense”. As aulas, que serão ministradas pelas professoras Eloísa Colucci* e Maria do Carmo Carrasco e terão início às 19h. Informações e inscrições pelo telefone (11) 3291-9200 ou no site (www.aasp.org.br/aasp/cursos).

G - Evento de Blogueiras

O maior evento de blogueiras e influenciadores digitais do Brasil, ‘O Universo Das Blogueiras’, desembarca em Belo Horizonte, nos próximos dias 15 e 16, no Ouro Minas Palace Hotel. Para as blogueiras de plantão e

para quem sonha entrar neste universo glamuroso, o evento trará todas as informações para ser uma blogueira de sucesso. A profissão blogueira desponta como uma das principais atividades procurada pelos jovens. Por formar opinião na mente desse público, poder gerar grande retorno financeiro e também promover status e reconhecimento, a função surge como a profissão do momento. Já estão confirmados as presenças dos influenciadores Flávia Pavanelli, Leonardo Picon, Guilherme Hamacek, Matheus Mazzafera, Bia e Branca e Gabriela Pugliesi. Para mais informações tel. (31) 3517-9028.

H - Reciclagem de Óleo Vegetal

A Cargill, por meio da marca de óleos Liza, já realizou a coleta de 6 mil litros de óleo vegetal usado em cinco restaurantes da rede KFC na região de São Paulo. Essa quantidade foi resultado do primeiro ano de parceria da rede de restaurante com o programa ‘Ação Renove o Meio Ambiente’. Com essa iniciativa, foi possível a prevenção de 150 bilhões de litros de água que poderiam ser poluídos por esse resíduo. Criado em 2010, o programa articula parcerias com redes de supermercados, empresas e ONGs para implantação de mais de 600 pontos de coleta de óleo residual em oito estados brasileiros. Desde sua implantação, a Ação Renove já arrecadou mais de 1,5 milhões de litros de óleo, quantidade suficiente para poluir até 37,5 bilhões litros de água potável. Saiba mais em (www.cargill.com).

I - Dor na Mulher

No próximo dia 15, a partir das 8h, a Associação Paulista de Medicina será palco da ‘Jornada de Dor na Mulher’, promovido pelo Comitê Científico de Dor. O objetivo é reunir os profissionais de diversas especialidades a fim de discutir os vários cenários referentes ao tema. Problemas comuns, mais frequentes nas mulheres, estarão em destaque, entre eles a enxaqueca, artrites e os distúrbios do sono. O evento será voltado aos ginecologistas, clínicos gerais, reumatologistas, endocrinologistas, neurologistas e também aos médicos das demais especialidades com interesse no tema. Mais informações e inscrições acesse o site (<http://associacaopaulistamedicina.org.br/atualizacao-medica/eventos/jornada-de-dor>).

J - Clube Casillero

A marca emblemática da companhia chilena Concha y Toro, Casillero del Diablo, acaba de lançar um clube de relacionamento que visa fidelização de clientes da marca, chamado Clube Casillero. Pioneiro no segmento, os consumidores podem participar da plataforma gratuitamente, desfrutando de experiências e benefícios exclusivos, como promoções em garrafas de vinho da linha Casillero del Diablo Reserva. Os membros poderão contar com benefícios exclusivos em diversos estabelecimentos parceiros, como: barbearia, academia, estúdio de tatuagem, livraria, floricultura online, cinema, restaurantes, spa, transporte com automóveis particulares e vale-presentes. A marca possui como parceiros oficiais companhias como Cabify, Grubster e Skull Concept. Informações em (www.clubecasillero.com.br).